

Astrologia Científica Simplificada – Parte 2 – Enciclopédia Filosófica de Astrologia-P.12

Ocidentais:

Quando o Sol ou os Planetas passam do Zênite, do Meio-do-Céu ou da marca do Meio-Dia, eles começam a se pôr em direção ao horizonte ocidental; portanto, os Astros na 9^a, 8^a e 7^a Casas do horóscopo são chamados “Ocidentais”, ao passo que os Astros nas 12^a, 11^a e 10^a Casas, que se elevam ou estão ascendendo do horizonte oriental até o Meio-do-Céu, como o Sol faz pela manhã, são chamados “orientais”.

Mas quando o Sol se põe no lugar em que vivemos, ele desponta na outra parte do mundo representada pelas 6^a, 5^a, 4^a, 3^a, 2^a, e 1^a Casas do horóscopo, período em que é também oriental e ocidental em relação ao Meio-do-Céu de lá, que corresponde ao *nosso* Nadir. Quando o Sol desponta naquele horizonte oriental, que é nosso descendente, e cruza as 6^a, 5^a e 4^a Casas, é chamado oriental, e quando gradativamente declina em direção àquele horizonte ocidental, que vem a ser o nosso Ascendente, é chamado ocidental.

Portanto, os Astros nas 12^a, 11^a, 10^a, 6^a, 5^a e 4^a Casas são chamados orientais, enquanto os Astros nas outras seis Casas são chamados ocidentais.

Oposição:

Quando dois Astros (Sol, Lua e Planetas) estão no mesmo grau de Signos opostos, se diz que estão em “Oposição” (Veja os verbetes: “Aspectos” e “Órbita de Influência”).

Órbita:

O caminho de um Planeta em volta do Sol.

Órbita de Influência:

Os Astros formam Aspectos que influenciam os assuntos humanos quando estão no mesmo grau do Zodíaco, ou a um certo número de graus de distância. Mas descobriu-se que a influência é sentida mesmo quando os Astros não estão exatamente no número necessário de graus de distância. Assim, um Astro tem uma esfera sutil que o torna efetivo antes que um Aspecto exato seja formado e depois que ele se dissolve, e isso é chamado de “Órbita de Influência”.

(Veja mais nos verbetes: “Conjunção”, “Culminação”, “Graus Críticos”)

Oriental:

Veja o verbete: “Ocidental” para maiores detalhes.

Paralelo:

É o Aspecto formado entre dois Astros quando estão no mesmo grau de Declinação, seja ao Norte ou ao Sul do Equador celeste.

O Aspecto Paralelo se classifica como indeterminados (benéficos ou adversos); se o Paralelo ocorrer entre os chamados Astros benéficos, eles possuem uma influência benéfica, mas se ocorrem entre os chamados Astros adversos, eles possuem uma influência adversa.

Parte da Fortuna:

Também chamado de “Roda da Fortuna”. É um ponto no horóscopo que se opõe ou favorece as condições financeiras, de acordo com os Aspectos que receba dos Astros. Para comprovar se a “Parte da Fortuna” foi calculada corretamente, verifique se a distância do Sol à Lua é igual à distância do Ascendente à “Parte da Fortuna”.

A conceituação da Parte da Fortuna está em saber que o corpo humano é produzido pelas forças lunares. No momento da concepção¹ pode ser matematicamente demonstrado que a Lua se encontrava no mesmo grau do Ascendente no nascimento, ainda que na ocasião do nascimento ela esteja numa longitude diferente. Pode-se dizer que numa dessas posições a Lua magnetizou o polo positivo, e em outra magnetizou o polo negativo do Átomo-semente², o qual, a semelhança de um ímã, atrai para si as substâncias químicas que formam o Corpo Denso. Às forças solares vitalizam o Corpo Denso, mas como esse sofre um processo constante de deterioramento, se faz necessário uma suspensão ou solução de nutrientes em estado adequado para absorção – um pábulo – a fim de reparar as perdas. Esse tipo de nutrientes e todas as posses materiais são, portanto, astrologicamente falando, derivadas das influências combinadas do Sol e das duas posições da Lua mencionadas acima. Quando os Aspectos com a Parte da Fortuna com os outros Astros são benéficos, o sucesso e a prosperidade materiais são favorecidos. Quando os Aspectos com a Parte da Fortuna com os outros Astros são adversos, pode ser esperado dificuldades ao lidar com assuntos materiais. A natureza do Astro que está com algum Aspecto com a Parte da Fortuna, bem como o Signo e a Casa em que a Parte da Fortuna se encontra, são as fontes de onde podemos esperar uma coisa ou outra, nos mostrando onde dirigir as nossas energias ou o que devemos evitar.

Planetas:

São os corpos celestes dos Embaixadores de Deus, os quais circulam em torno do Sol.

Assim como o ser humano é feito à imagem de Deus, que é tríplice em manifestação, astrologicamente, o “Eu Superior” é representado por um

¹ N.T.: Na concepção, o seu óvulo maduro é fertilizado por um espermatozoide. A fertilização acontece quando o espermatozoide atinge o óvulo e consegue perfurar com sucesso a sua membrana externa.

² N.T.: Átomo-semente do Corpo Denso.

círculo com um ponto central significando o aspecto espiritual mais elevado, o Espírito Divino, cuja faculdade é a Vontade. Portanto, o Sol se posiciona no horóscopo como a expressão mais elevada do “eu” individual. Ele denota a influência positiva que se manifesta no ser humano, seu caráter no mais elevado sentido da palavra.

O símbolo do Planeta Vênus é um círculo sobre uma cruz. Ele denota sabedoria, que não é mera intelectualidade, mas sim intuição e imaginação. Portanto, a natureza de Vênus é essencialmente amor, e é a influência consolidadora e que une na vida pela qual somos atraídos pelos outros para benefício mútuo; embora Vênus em si e por si não diga respeito a benefícios mútuos, é sua natureza atrair os outros, e o bem que vem através dele é apenas um incidente.

O Planeta Júpiter é simbolizado por um semicírculo sobre uma cruz. Ele denota o Espírito Humano, cuja faculdade é o pensamento abstrato. Portanto, o Planeta Júpiter representa a Mente superior, a Mente que não se atém às coisas materiais, e se expressa em pensamentos abstratos, como a Religião, a Filosofia e as Ciências Superiores.

Marte é o oposto de Vênus. É simbolizado por uma cruz sobre um círculo, de maneira que, enquanto é da natureza de Vênus o amor desinteressadamente e se doar aos outros, é da natureza de Marte o desejar para fins egoístas. Portanto, Marte denota a toda a energia emanada da natureza inferior, do Corpo de Desejos, do aspecto passional e emocional do ser humano, que leva a agir externamente no mundo, a superar obstáculos e a adquirir experiência.

Saturno é o oposto de Júpiter, tendo a cruz da matéria sobre o semicírculo, e denotando a mente “cerebral”. É ele quem fornece persistência aos impulsos de Marte, e simboliza a parte relativamente permanente da natureza inferior, aquela que foi avaliada e considerada útil. É, portanto, o símbolo dos Átomos-

semente dos veículos inferiores do ser humano, onde estão armazenadas as experiências de todas as vidas passadas. Assim, Saturno denota a habilidade mecânica, castidade e justiça; a perseverança e as conquistas materiais que se converteram em virtudes pela sua influência purgadora. Saturno se apresenta como o ceifeiro das coisas que foram semeadas no Corpo e, como tal, surge frequentemente na vida para nos castigar pelo mal que cometemos; não de modo vandálico, mas para que possamos aprender as lições de como agir corretamente.

A Lua é o reflexo do Sol. Isso, juntamente com o Ascendente, denota a formação do Corpo Denso, ainda que particularmente ela simbolize o Corpo Vital, e o Ascendente seja o significador do Corpo Denso. Portanto, esses dois representam aquilo que é a ferramenta do ser humano em ação; a parte mais próxima da perfeição de sua natureza, mas que, ao mesmo tempo, a mais evanescente. A Lua é, portanto, a própria antítese do Sol. Esse último é uma estrela fixa, ao passo que a Lua é o mais migratório dos corpos celestes.

Os três últimos Astros acima nomeados são os significadores da natureza inferior do ser humano – a Personalidade –, em oposição à Individualidade, que é simbolizada pelo três primeiros Astros mencionados primeiro; e esses dois triângulos são conectados pelo Planeta significador da Mente concreta ou inferior, ou seja, Mercúrio. O símbolo desse Planeta contém em si todos os três constituintes do simbolismo planetário – o círculo, o semicírculo e a cruz –, demonstrando com isso que ele não possui natureza própria, mas sim que é um veículo para a expressão dos outros Astros.

Quando Mercúrio está com Aspectos benéficos em relação a Vênus, temos o tipo de Mente artística, poética, musical e literária. Pois é de Vênus que vêm as vibrações que se expressam em toda a arte.

Quando Mercúrio está com Aspectos benéficos em relação a Júpiter, temos a Mente filosófica e científica, o governante e o legislador, tanto na Igreja quanto no Estado, que trabalha para o bem de todos. Quando Mercúrio está com Aspectos benéficos em relação a Marte, temos o ser humano de ação; o ser humano que visa o desenvolvimento material dos recursos do mundo, de forma pequena ou grande, como o comerciante, o negociante, o intermediário, e todas as outras formas pelas quais os outros são explorados para benefício pessoal, pois Marte é, como já foi dito, a antítese de Vênus e a personificação do desejo egoísta.

Mercúrio com Aspectos com a Lua não tem importância, pois a própria Lua é um refletor; exceto quando está em um Aspecto adverso vindo de um Signo Cardinal ou quando está Elevado. Nesse caso, é capaz de produzir insanidade.

No exposto, apenas as naturezas essenciais dos Astros foram apresentadas. Quando com Aspectos benéficos por outro Astro, essas características naturais são realçadas no que diz respeito aos Astros benéficos, mas quando com Aspectos adversos, a natureza de Vênus, que é sabedoria, amor e ritmo, se tornará tolice, licenciosidade e preguiça; a filosofia, as tendências cumpridoras da lei, a misericórdia e as aspirações elevadas de Júpiter se transformarão em ilegalidade, desconsideração pelos outros e buscas inferiores; a espiritualidade elevada do Sol se expressará em si mesma como espíritos animalescos e na saúde física. Em relação aos Astros da natureza inferior, Aspectos benéficos com Marte direcionam os desejos para objetos construtivos e atividades bem reguladas, enquanto os Aspectos adversos são responsáveis pela expressão destrutiva da natureza do desejo. Saturno, quando com Aspectos benéficos, confere a habilidade mecânica e executiva capaz de direcionar a natureza do desejo. Mostra o ser humano inteligente e perseverante, capaz de lidar e conquistar obstáculos materiais; o organizador e promotor; o investigador científico, que segue as linhas materiais. Como é a antítese de Júpiter, será facilmente visto que, assim como Júpiter, com

Aspectos benéficos, denota o filósofo de Mente elevada, o legislador digno, o sacerdote sincero e fervoroso, na verdade, todos os que têm aspirações elevadas e sublimes, Saturno, quando com Aspectos adversos, denota o sectário de Mente estreita e preso a credos, o materialista, o anarquista e o inimigo da sociedade, sejam da Igreja ou do Estado. Assim como Júpiter proporciona uma Mente elevada, expansiva e benevolente, Saturno, com Aspectos adversos, proporciona tendências sarcásticas, concretas e estreitas.

Urano: Além dos sete Astros já mencionados, dois outros estão nos influenciando, Urano, do nosso Sistema Solar, e Netuno. Pode-se dizer que Urano é a oitava superior de Vênus, tendo sua natureza em um grau muito mais sutil; suas atrações são tão espirituais que não podem ser sentidas pelo ser humano comum da maneira adequada e, portanto, ele responde mais prontamente ao lado adverso de Urano. É o Planeta que rege o Éter e, quando em Aspecto com Mercúrio, ou no Ascendente, ou com a Lua, produz um contato com a força que conhecemos como eletricidade. Suas operações são sempre muito repentinas e, à medida que a Humanidade responde ao seu lado adverso, como já foi dito, esses efeitos se manifestam particularmente na forma de desastre.

Netuno é a oitava superior de Mercúrio. Assim como Mercúrio é o portador da luz do Sol físico, Netuno é o portador da luz do Sol espiritual, chamado Vulcano entre os ocultistas, que é visto por trás do Sol visível. Naturalmente, portanto, ainda menos pessoas entre a Humanidade são capazes de responder as suas influências, exceto que produz um estado mental caótico quando forma Aspectos adversos. Quando está nas Casas Angulares e, particularmente, Elevado próximo ao Meio-do-Céu, produz Ocultistas e Místicos da mais alta qualidade; mas quando colocado em Casas Cadentes, traz a Clarividência involuntária ou negativa, na melhor das hipóteses, e frequentemente a insanidade. É a corda mais aguda da lira da alma de Deus e, portanto, a menos usada e a que desafina mais facilmente. Astrólogos são os

mais afetados por ele, assim como os músicos que usam instrumentos de corda.